

Empreendimento.

Com um investimento total de 180 milhões de euros, o empreendimento Nooba é o primeiro projecto dos suíços da Solid Sentinel fora de Lisboa. Apaixonados pela margem Sul, pretendem ajudar a “redefinir o Barreiro, criando um novo estilo de vida”, uma localização que consideram “ter muitas possibilidades” de investimento e onde pretende continuar presentes em projectos futuros

Cidália Lopes

Fotos: DR

Fundada pelo The Capvest Group, um promotor imobiliário suíço com sede em Genebra, e a pela Sogefonds, que em conjunto desenvolveram quatro projectos de luxo em Lisboa (Actor Tasso, Vale Pereiro, Desterro e Viriato), a Solid Sentinel expande-se agora para projectos urbanos “maiores, mais inovadores e transformadores” fora do centro de Lisboa.

A escolha recaiu na cidade do Barreiro, no distrito de Setúbal, onde a promotora vai desenvolver o empreendimento Nooba, um projecto pensado para os portugueses com um total de 518 apartamentos e que tem a assinatura da Saraiva + Associados, e no qual prevê investir até 180 milhões de euros. Alan Gross, CEO e membro do conselho da Solid Sentinel, confirma a intenção de “continuar a apostar no Barreiro” localização que considera “ter muitas possibilidades” de investimento. Na apresentação do Nooba, Alan Gross, confirmou, inclusive, já estar em conversações com o município do Barreiro para ver outras localizações com “características semelhantes” na cidade e onde possam desenvolver projectos e ajudar a reabilitar a cidade.

Solid Sentinel pretende “continuar a apostar no Barreiro”



Segundo o promotor, este projecto residencial “pretende ajudar a posicionar o Barreiro num local de excelência para se viver”. Mais do que um projecto imobiliário, Nooba pretende ser uma “revolução” ao mostrar a ambição do promotor em “redefinir o Barreiro, criando um novo estilo de vida para quem queira fugir da azáfama da cidade, mantendo a proximidade necessária”, explica Alain Gross.

Com uma área bruta total de 98.360m², este projecto residencial apresenta tipologias que variam de T1 a T5, com preços a partir de 189 mil euros e tendo como alvo o mercado nacional. A cinco minutos da Estação Fluvial, o empreendimento oferece uma vista desobstruída sobre o rio e o Parque da Cidade, encontrando-se a menos de 20 minutos da Praça do Comércio, para quem opte pela travessia de ferry.

Para o Nooba, “criámos um edifício em harmonia com a paisagem envolvente e inspirámo-nos na sua localização. O desenho reflecte essa proximidade com o Tejo e aproveita a luz natural típica do Barreiro e de Lisboa. A história do Barreiro, muito ligado ao mar, aos Descobrimentos e, mais tarde à indústria, também está patente no projecto”, diz o arquitecto Miguel Saraiva

INSPIRADO NO MAR E NA INDÚSTRIA

A primeira fase de construção, correspondente a 127 apartamentos, deverá ter início em Maio deste ano e tem duração prevista de 24 meses. Ao todo, “a construção total do empreendimento poderá demorar entre seis a sete anos”, confirmou o promotor.

Miguel Saraiva, arquitecto responsável pelo projecto, destacou a localização, à beira-rio, assim como a história da cidade ligada ao mar e à indústria. Para o Nooba “criámos um edifício em harmonia com a paisagem envolvente e inspirámo-nos na sua localização. O desenho reflecte essa proximidade com o Tejo e aproveita a luz natural típica do Barreiro e de Lisboa. A história do Barreiro, muito ligado ao mar, aos Descobrimentos e, mais tarde à indústria, também está patente no projecto. Os materiais à base de ferro, vidro e betão, dão um carácter único aos edifícios e, na minha perspectiva, conseguem perpetuar-se no tempo com muita qualidade”, afirma Miguel Saraiva. Todos os apartamentos dispõem de varandas privadas ou terraços, e partilham um terraço com piscina e uma pista de jogging panorâmica de 100m, com o objectivo de “criar um sentido de comunidade e união entre os seus residentes”. As plantas dos andares são diversas, no sentido de preencher as várias necessidades familiares, seja um escritório ou quarto extra, ou layouts internos flexíveis e modelares que permitem que um corredor seja também um escritório, seguindo a tendência do teletrabalho. **C**